

De mãos dadas no Congresso

Senadores e deputadas chegam aos pares

MÔNICA GUGLIANO E LYDIA MEDEIROS

BRASÍLIA — A nova legislatura no Congresso Nacional, para alguns parlamentares, será também um teste que poderá dizer se casamento e política formam um bom par. Chegaram a Brasília dois novos casais que se somarão à já experiente família Camata, representada no Congresso pelo senador Gerson (PMDB-ES) e sua mulher, a deputada Rita (PMDB-ES). Os senadores Eduardo Suplicy (PT-SP) e Onofre Quinan (PMDB-GO) agora têm a companhia das mulheres, as deputadas Martha Suplicy (PT-SP) e Lidia Quinan (PMDB-GO).

Conhecido por seu estilo tranquilo, Suplicy vai contrastar com a agitada sexóloga Martha. Embora orgulhoso da mulher, o senador já começou a sentir os efeitos da mão feminina no apartamento funcional. Suplicy, que passava a semana sozinho e administrava sua vida doméstica com a ajuda de uma diarista, agora está com a casa cheia. Martha já contratou uma auxiliar em tempo integral.

— Cheguei atrasado à sessão porque Martha precisava terminar a maquiagem — disse Suplicy, ao justificar o atraso no dia da posse, numa

demonstração do que pode significar a vida política a dois.

Já avós de dez netos, o casal Quinan promete trabalhar em parceria e dedicar todo o tempo disponível ao Congresso. Segundo os amigos, os dois são tão afinados que dificilmente terão opiniões divergentes sobre as votações das reformas constitucionais. Tanta afinidade, porém, não é suficiente para manter a coincidência de opiniões, como bem demonstra o senador Esperidião Amin, que perdeu este ano a companhia da mulher, a deputada Angela, no Congresso. Ela disputou e perdeu a eleição para o governo de Santa Catarina.

— Nem sempre votamos juntos, apesar de sermos do mesmo partido. No aumento do salário mínimo, ela sempre foi mais a favor que eu. Mas a experiência foi muito boa — diz Amim.

Um ex-casal também terá de conviver no Parlamento: o senador Jader Barbalho (PMDB-PA) e sua ex-mulher, a deputada Elcione (PMDB-PA). Porém, quem espera brigas e disputas ficará decepcionado. Jader — que já tem nova namorada — e Elcione são bons amigos, fizeram a campanha juntos e estão acostumados a trabalhar em dupla. Quando governou o Pará, ele não dispensava a colaboração da mulher. Elcione se elegeu com a maior votação de seu estado e conta com a admiração do ex-marido:

— Ela criou luz própria — elogia Jader.

Gustavo Miranda



Martha e Eduardo Suplicy: atraso na posse por causa da maquiagem